

A DISSEMINAÇÃO DA COVID-19: MOBILIDADE URBANA ATIVA

Congresso Online de Planejamento Urbano., 1^a edição, de 01/09/2021 a 03/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-83-8

BACELLAR; Fernanda Losso ¹

RESUMO

A nova crise da doença provocada pelo Coronavírus (COVID-19), revelou a vulnerabilidade da vida urbana, logo trouxe grandes mudanças na mobilidade da população. Nesse contexto, o perigo à saúde ao utilizar o transporte coletivo e a diminuição drástica no volume de veículos nas vias, aumentou-se o uso do transporte ativo, ou seja, pelo uso da bicicleta e do modo a pé como alternativas aos deslocamentos essenciais. O estudo objetivou investigar através de revisão bibliográfica e análise de dados, a relação da disseminação da pandemia da COVID-19 em algumas cidades brasileiras, considerando, em especial, aspectos de mobilidade urbana ativa. Desse modo, o estudo contribui para inúmeras investigações por parte de pesquisadores, gestores e diferentes segmentos da sociedade, pois estes precisam ajustar seus parâmetros para a mobilidade urbana, em decorrência das reordenações que tal fenômeno impactou. Os resultados demonstram que, algumas cidades têm aproveitado o momento para implantar soluções para a mobilidade urbana ativa, que viabilizem os deslocamentos e assegurem o distanciamento necessário, mas que tendem a permanecer mesmo após a pandemia. Como forma de contribuir neste contexto, para futuras pesquisas, as perspectivas aos trabalhos em regime remoto, o que ocasionaria mudanças significativas na mobilidade das cidades.

PALAVRAS-CHAVE: pandemia, vida urbana, mobilidade urbana ativa

¹ Graduada em Engenharia de Produção e pós-graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Maringá- UEM, ferlosso@hotmail.com